



CONHECENDO LIBRAS: APROXIMANDO JOVENS SURDOS E OUVINTES

Cleusa Inês Ziesmann (apresentador)¹

Resumo: A necessidade da comunidade surda em se expressar vai muito além da busca da compreensão da língua. Tentar fazer parte do silêncio dos surdos é se manifestar na forma cultural e diversa da sua identidade na sociedade ouvinte. Conhecer, aprender e utilizar a língua viso-espacial da comunidade surda no Brasil é respeitar a diferença cultural e a forma de entender o mundo, a sociedade, e, acima de tudo, permitir a narrativa do surdo sobre sua relação com o meio. A Língua Brasileira de Sinais tem ganhado força e respeito na sociedade, especialmente nas últimas décadas. Isso é percebido por meio dos movimentos surdos em prol de seus direitos através de lutas de muitos anos que contribuíram para a difusão da língua e, ao mesmo tempo, conferiram aos sujeitos surdos o reconhecimento de sua cultura e língua. Ainda, o projeto teve a pretensão de oferecer um curso para que pessoas interessadas, nesse caso jovens de uma comunidade religiosa, aprendessem a Língua Brasileira de Sinais como uma segunda língua e, ao mesmo tempo, como um meio de viabilizar o conhecimento da língua utilizada pela comunidade surda e uma possibilidade de ampliação do universo linguístico, enriquecendo a comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes. Assim, o projeto de extensão teve como objetivo principal difundir a Língua Brasileira de Sinais - Libras, fomentando o respeito aos cidadãos surdos, proporcionando aos participantes o contato com a língua e com seus aspectos linguísticos, enfatizando a cultura surda, a identidade e a história dos surdos. Os encontros aconteceram entre os meses de abril e julho, nos sábados à tarde, em Santa Rosa, na Comunidade Evangélica Luterana Bom Pastor. Nesses encontros, foram propostas aos dezesseis participantes atividades lúdicas e práticas para o ensino e para a aprendizagem da Libras. Desta forma, o projeto aqui descrito teve a pretensão de se manifestar e atuar para que ocorra a difusão da língua, da identidade e da cultura dos sujeitos surdos, contribuindo com o processo de inclusão, reconhecimento e respeito à cultura dos sujeitos surdos. Assim, o presente projeto veio contribuir para a promoção da acessibilidade, no sentido de participar no processo de eliminação das barreiras de comunicação, eixo norteador para uma sociedade inclusiva e, ainda, na discussão sobre como a inclusão pode ser um processo de crescimento para os sujeitos envolvidos, assegurando a acessibilidade em todos os espaços escolares e na sociedade.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Jovens. Inclusão.

¹ Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS, cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral